

21º INFORME EPIDEMIOLÓGICO COVID-19 - VITÓRIA/ES (até a 34ª semana epidemiológica - 22/08/2020)

CASOS NOTIFICADOS	CASOS SUSPEITOS
45.805	17.496
CASOS DESCARTADOS	CASOS CONFIRMADOS
14.953	13.356
CASOS CURADOS	ÓBITOS CONFIRMADOS
12.345	394

No município de Vitória, considerando-se o total de 45.805 notificações registradas de residentes para a infecção pelo novo Coronavírus (U07.1 - COVID-19), no período de 02 de março a 22 de agosto de 2020 (34ª SE), 29,16% (13.356) das notificações foram casos positivos, atingindo a taxa de incidência de 3.688,51/100 mil habitantes e 14.953 (32,64%) casos foram descartados. No período acumulado ocorreram 394 óbitos por COVID-19 (por data de notificação/encerramento do caso), atingindo a taxa de letalidade de 2,95 % e o coeficiente específico de mortalidade de 108,81 mortes /100 mil habitantes, até o dia 22/08/2020. Em Vitória, o indicador de proporção de cura elevou-se de forma significativa após a 25ª SE, quando correspondia a 4.649 casos (80,64% dos casos confirmados). Na 30ª SE esse indicador atingiu mais de 90% do total, com os seguintes resultados: na 30ª SE em relação à 29ª SE, o percentual obtido foi de 91% (9.430 casos curados, em relação aos 10.362 casos confirmados), na 31ª SE em relação à 30ª SE, o percentual foi 91,95% (10.391 casos curados, em relação aos 11.300 casos confirmados), na 32ª SE em relação à 31ª SE, o percentual alcançou 93,03% (11.254 casos curados, em relação aos 12.097 casos confirmados), enquanto que na 33ª SE em relação à 32ª SE, obteve-se no percentual de cura com um pequeno decréscimo 90,85% (11.582 casos curados, em relação aos 12.749 casos confirmados). Na 34ª SE em relação à 33ª SE, o percentual de cura voltou a ter um pequeno crescimento de 92,43% (12.345 casos curados, em relação aos 13.356 casos confirmados)

PERFIL DOS CASOS CONFIRMADOS

Em relação ao perfil dos casos confirmados de COVID-19 em Vitória/ES, a partir da 17ª SE, houve prevalência do número de casos em mulheres, atingindo a proporção de 55,33% (7.390 do total de casos confirmados até 22/08/2020). Quanto ao sexo masculino foram confirmados 5.962 casos (44,64%). Ainda existem quatro outros casos (0,03%) para os quais não há classificação quanto ao gênero (Figura 1).

A frequência de casos manteve-se prevalente nas faixas etárias entre 20 e 59 anos (76,60% - 10.235 casos), destacando-se a faixa etária de 30 a 39 anos (25,20% - 3.362 casos confirmados). Em relação à faixa etária mais susceptível a complicações clínicas da doença (acima de 60 anos), foram 2.501 casos confirmados (18,7%), conforme evidencia o Gráfico 1.

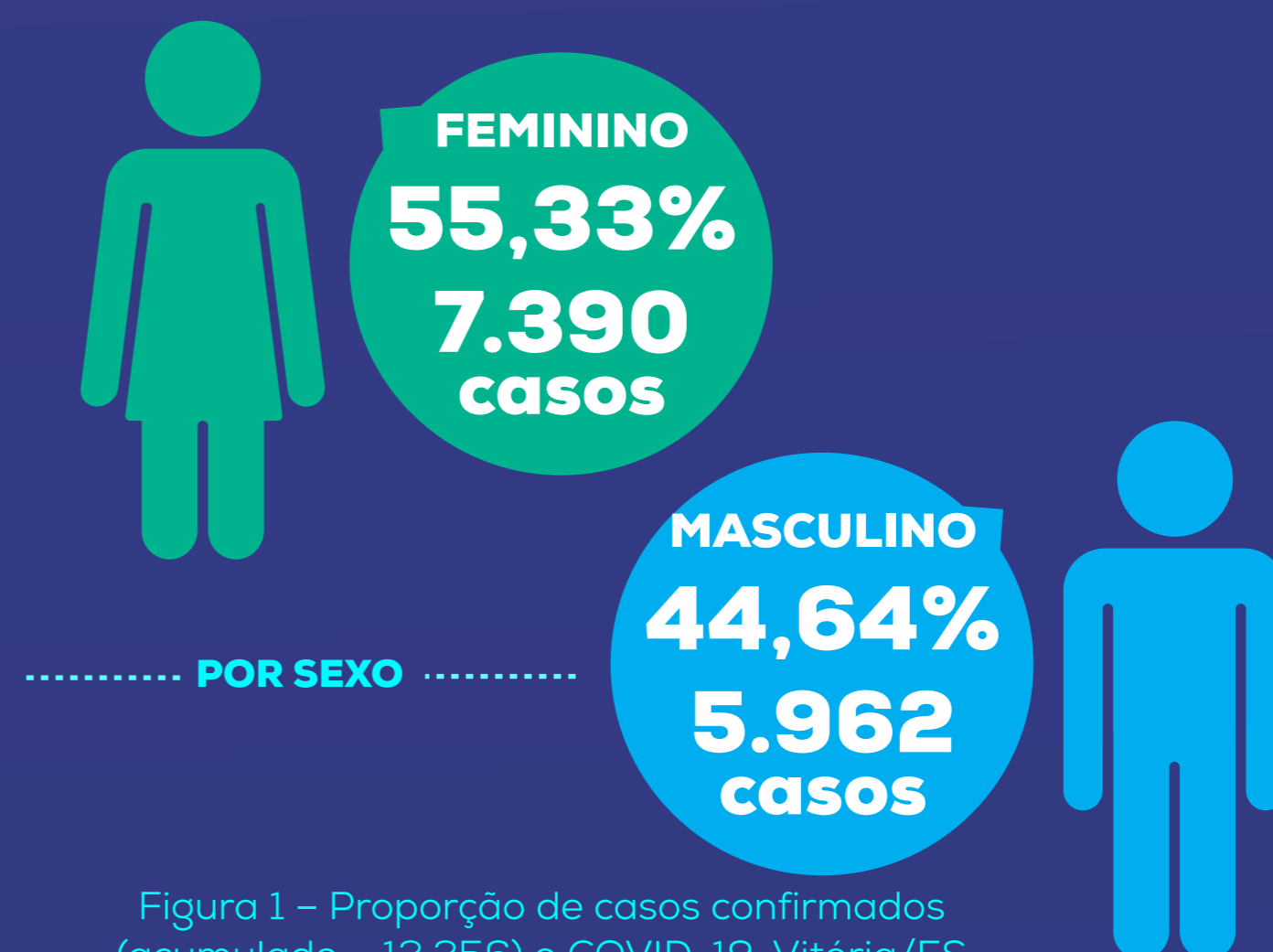


Figura 1 - Proporção de casos confirmados (acumulado - 13.356) o COVID-19, Vitória/ES (residentes), segundo sexo, de 08/03/2020 a 22/08/2020.

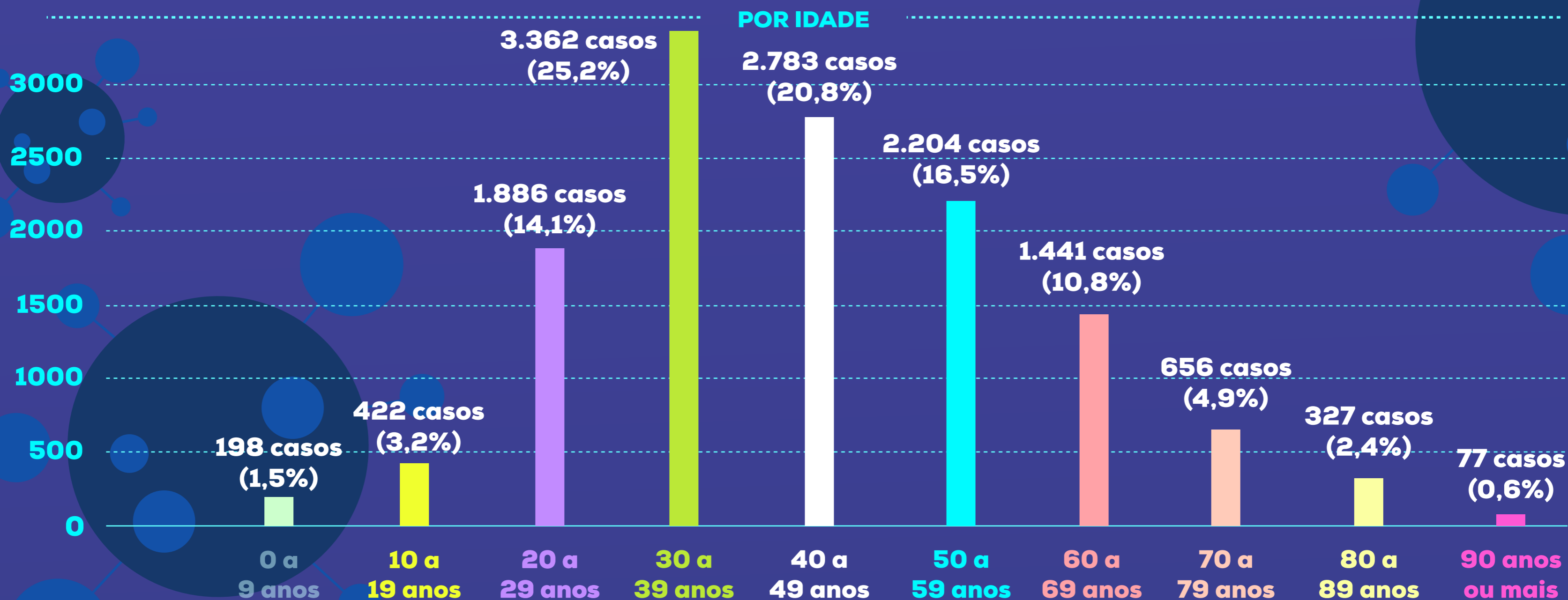


Gráfico 1 – Proporção e número de casos confirmados (acumulado – 13.356) para o COVID-19, Vitória/ES (residentes), segundo faixa etária, de 08/03/2020 a 22/08/2020.

PERFIL DOS ÓBITOS CONFIRMADOS

Em relação ao perfil dos 394 óbitos registrados no município até a 34ª SE, cuja causa básica foi COVID-19, verificou-se que, apesar do número de casos ser superior no sexo feminino, os óbitos ocorreram predominantemente em homens, com 55,3% (218) frente 44,7% (176) em mulheres.

Desse total, 84,77% (334 óbitos) apresentavam ao menos um fator de risco associado registrado no e-SUS VS. Da totalidade dos óbitos, 79,44% (313) ocorreram na faixa etária acima de 60 anos, sendo que a taxa de letalidade abaixo de 49 anos foi de 0,39% (33 óbitos/8.453 casos confirmados na faixa etária) (Gráficos 2 e 3).

As principais comorbidades detectadas e relacionadas com os óbitos foram: cardiopatias (72,59% - 286 óbitos, destacando-se dois de 20 a 29 anos, cinco óbitos entre 30 e 39 anos e nove entre 40 e 49 anos); diabetes (43,15% - 170 óbitos); obesidade (17,77% - 70 óbitos); pneumopatias crônicas (16,75% - 66 óbitos); doenças renais (11,17% - 44 óbitos), tabagismo (10,66% - 42 óbitos). Cumpre ressaltar que na análise dos óbitos uma pessoa pode ter apresentado mais do que uma comorbidade (associação), sendo a proporção correlacionada à frequência com a qual a doença se apresentou nos registros (Gráfico 3).

Como demonstrado na Tabela 1, as maiores incidências dos casos acumulados (/10.000 hab.) de COVID-19 no município foram detectadas nas Regiões de Saúde de Forte de São João (426,96), Maruípe (406,49) e São Pedro (390,28) e nos Territórios de Andorinhas (610,52), Jesus de Nazareth (589,69), Praia do Suá (531,59), Jabour (498,99), Ilha das Caieiras (454,29), Bairro República (405,77), São Cristovão (394,95), Ilha do Príncipe (394,74), Santo André (388,79), Bairro da Penha (386,48) e Conquista/Nova Palestina (373,81). Todas essas taxas de incidências ultrapassaram a registrada pelo município, 368,85/10.000 habitantes (13.356 casos confirmados, sendo que desse total quatro não foram classificados quanto ao local de domicílio).

Em termos absolutos o maior número dos óbitos acumulados no período até a 29ª SE persistia entre os moradores do território/bairro Jardim Camburi e território de Santa Luiza, cada um com 25 óbitos, ou seja, 7,79% do total. Porém na contabilização dos óbitos desde a 30ª SE, o território de Santa Luiza ultrapassou o de Jardim Camburi. Desde da 33ª SE alcançou 32 óbitos, mantendo-se em primeiro, permanecendo com esse valor na 34ª SE, alcançando 8,12% do total de óbitos registrados. Em termos proporcionais até a 34ª SE, por Região de Saúde, os maiores coeficientes de mortalidade (/10.000 habitantes) foram verificados nas Regiões de Saúde de Forte de São João (13,36 - 85 óbitos), São Pedro (13,14 - 49 óbitos) e Maruípe (12,50 - 90 óbitos). Quando se analisa os coeficientes de mortalidade e as taxas de letalidade, por Território de Saúde (Tabela 1), destacaram-se respectivamente e principalmente: Andorinhas (26,74/10.000 hab/4,38%), Jesus de Nazareth (24,72/10.000 hab/4,19%), Bairro da Penha (21,02/10.000 hab/5,44%), Ilha do Príncipe (17,31/10.000 hab/4,39%), Santo André (16,98/10.000 hab/4,37%), Jabour (16,16/10.000 hab/3,24%), São Cristovão (16,10/10.000 hab/4,08%), Praia do Suá (16,0/10.000 hab/3,01%), Ilha das Caieiras (14,55/10.000 hab/3,20%), Ariovaldo Favaleza (13,72/10.000 hab/4,71%), Vitória (13,56/10.000 hab/4,28%), atingindo coeficiente de mortalidade e taxa de letalidade acima aos valores registrados para o município, a saber: 10,88 óbitos /10.000 hab e 2,95%, respectivamente.

Evidencia-se, portanto, que nesses territórios o desfecho desfavorável de maior importância (óbito) está ocorrendo, proporcionalmente, em níveis mais acentuados, requerendo medidas mais eficazes de controle e vigilância. Em relação ao município como um todo, verifica-se que vem ocorrendo tendência à uma diminuição relativa das mortes nas últimas sete SE, com estabilização das taxas de incremento em patamares baixos, tendo ficado abaixo de 3% nas últimas duas SE.

Nas últimas cinco SE, observou-se a ocorrência de menos de 20 óbitos por semana, sendo confirmados pós-investigação mais 15 óbitos (incremento de 4,67%) na 30ª SE, 19 óbitos (incremento de 5,65%) na 31ª SE, mais 19 óbitos (incremento de 5,35%) na 32ª SE e mais 09 óbitos (incremento de apenas 2,41%) na 33ª SE e mais 11 óbitos (incremento de 2,9%) na 34ª SE, os quais foram acrescidos nas respectivas semanas de encerramento dos casos.

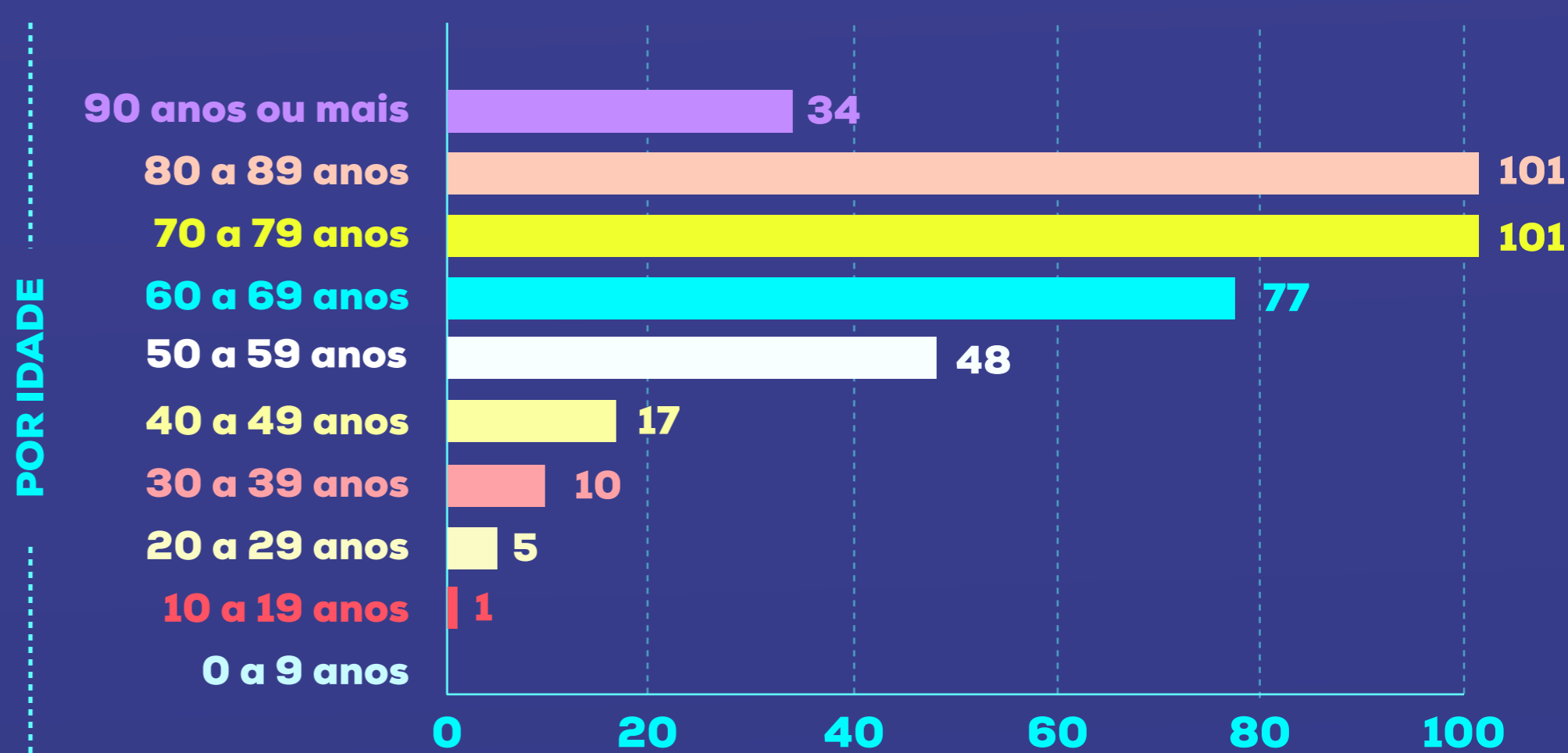


Gráfico 2 – Número de óbitos por COVID -19 - Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), segundo faixa etária, de 08/03/2020 a 22/08/2020, residentes de Vitória/ES.

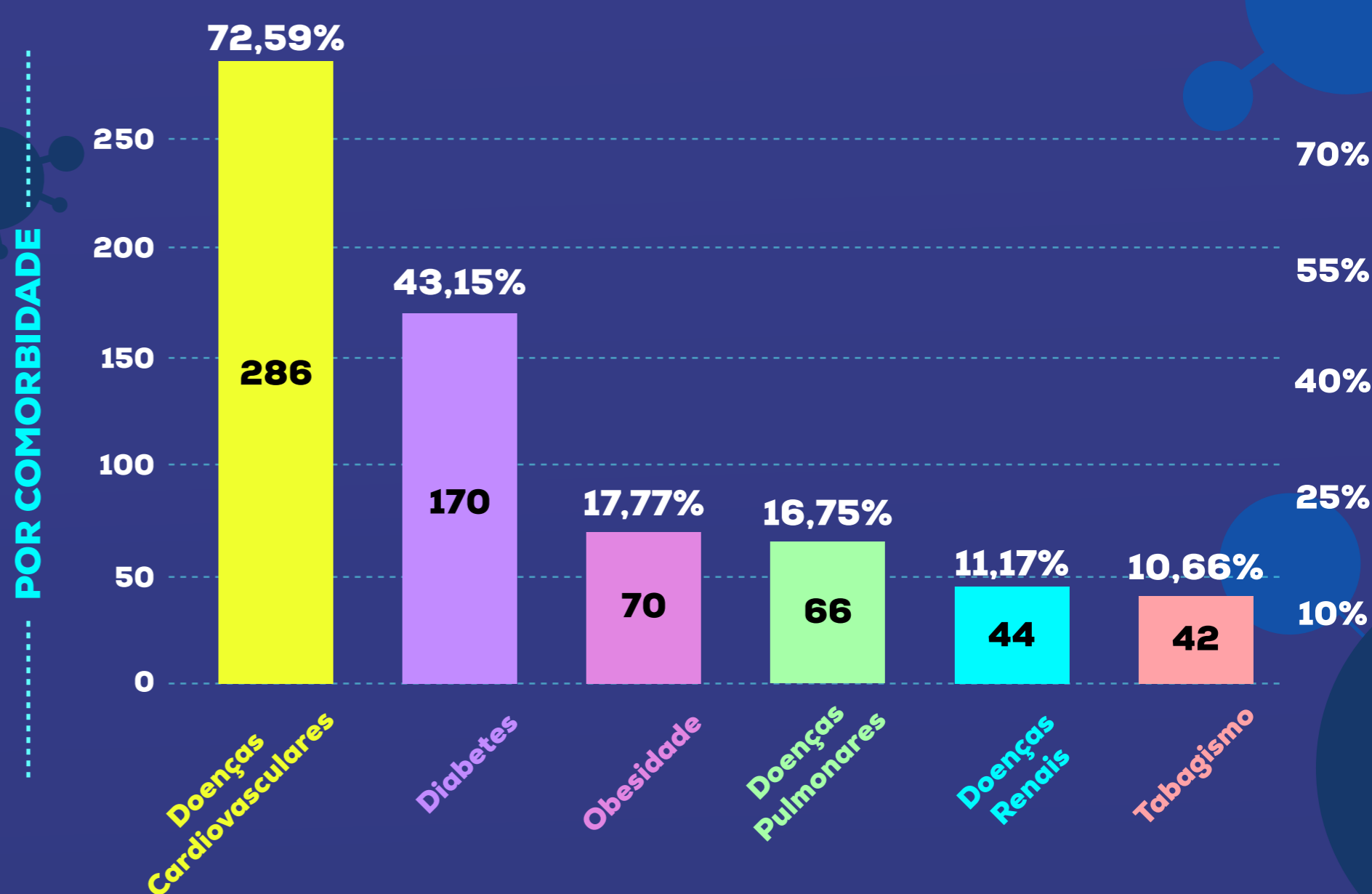


Gráfico 3 – Proporção de óbitos por COVID -19 - Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), Vitória/ES (residentes), que apresentaram associação com um ou mais tipos de comorbidades, de 08/03/2020 a 22/08/2020.

Tabela 1 - Taxa de incidência (/10.000 habitantes), coeficiente de mortalidade (/10.000 habitantes), taxa de letalidade e número de casos e óbitos confirmados por COVID-19, segundo Região, Território de Saúde- Vitória/ES, até a 34ª semana epidemiológica (22/08/2020).

Região / Território	Casos confirmados COVID-19	Taxa de incidência (/10.000 hab.)	Óbitos por COVID-19	Coeficiente de mortalidade (/10.000 hab.)	Taxa de letalidade %
Região 1 - Continental	4.252	357,58	95	7,99	2,23%
Território Bairro República	867	405,77	28	13,10	3,23%
Território Jabour	247	498,99	8	16,16	3,24%
Território Jardim Camburi	1.809	418,12	31	7,17	1,71%
Território Jardim da Penha	953	274,21	14	4,03	1,47%
Território Maria Ortiz	376	257,96	14	9,60	3,72%
Região 2 - Maruípe	2.927	406,49	90	12,50	3,07%
Território Andorinhas	137	610,52	6	26,74	4,38%
Território Bairro da Penha	239	386,48	13	21,02	5,44%
Território Bonfim	281	357,92	10	12,74	3,56%
Território Consolação	472	366,83	15	11,66	3,18%
Território Itararé	437	500,17	10	11,45	2,29%
Território Maruípe	456	464,07	10	10,18	2,19%
Território Santa Martha	439	351,23	7	5,60	1,59%
Território São Cristóvão	466	394,95	19	16,10	4,08%
Região 3 - Centro	936	330,61	34	12,01	3,63%
Território Bairro do Quadro	292	355,36	7	8,52	2,40%
Território Fonte Grande	39	227,54	1	5,83	2,56%
Território Ilha do Príncipe	114	394,74	5	17,31	4,39%
Território Vitória	491	316,94	21	13,56	4,28%
Região 4 - Santo Antônio	1.066	329,82	41	12,69	3,85%
Território Ariovaldo Favalessa	191	291,11	9	13,72	4,71%
Território Grande Vitória	439	334,94	17	12,97	3,87%
Território Santo Antônio	436	344,58	15	11,85	3,44%
Região 5 - São Pedro	1.455	390,28	49	13,14	3,37%
Território Conquista / Nova Palestina	346	373,81	11	11,88	3,18%
Território Ilha das Caieiras	406	454,29	13	14,55	3,20%
Território Resistência	245	335,25	5	6,84	2,04%
Território Santo André	458	388,79	20	16,98	4,37%
Região 6 - Forte de São João	2.716	426,96	85	13,36	3,13%
Território Forte São João	274	351,64	10	12,83	3,65%
Território Ilha de Santa Maria	313	346,81	13	14,40	4,15%
Território Jesus de Nazareth	167	589,69	7	24,72	4,19%
Território Praia do Suá	764	531,59	23	16,00	3,01%
Território Santa Luiza	1.198	404,84	32	10,81	2,67%
Não encontrados	4		0		0
Total de Vitória /ES	13.356	368,85	394	10,88	2,95%

PANORAMA GERAL

CASOS NO BRASIL	CASOS NO ESPÍRITO SANTO	CASOS EM VITÓRIA
3.582.362	105.633	13.356
ÓBITOS NO BRASIL	ÓBITOS NO ESPÍRITO SANTO	ÓBITOS EM VITÓRIA
114.250	3.105	394

- Taxa de incidência Brasil - 1.689,18/100mil habitantes
- Taxa de incidência Espírito Santo - 2.552,35/100mil habitantes
- Taxa de incidência Vitória - 3.688,51/100mil habitantes

Fonte: Dados do Brasil disponibilizados pelo Ministério da Saúde, informações coletadas às 19:00 horas de 22/08/2020; Dados Espírito Santo e Vitória: <https://coronavirus.es.gov.br/painel-covid-19-es>, informações coletadas às 19:00 horas de 22/08/2020; Populações: Projeção da população do Brasil e Unidades da Federação (Espírito Santo) para o período 2000-2030, IBGE/Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Gerência de Estudos e Análises da Dinâmica Demográfica; População Vitória/ES: População estimada 2019, IBGE.

Considerando a evolução da pandemia do novo coronavírus, até 22/08/2020, o Brasil em termos absolutos contabilizou 3.582.362 casos confirmados e 114.250 mortes por COVID-19. Em comparação com os dados globais divulgados pela Universidade Johns Hopkins, nos Estados Unidos (5.656.560 casos confirmados e 176.243 mortes) e o Brasil se consolidaram em maior número de casos e óbitos confirmados, seguidos pela Índia (2.975.701) e Rússia (949.531) em relação ao número de casos confirmados, enquanto que em relação ao número de óbitos sobressairam o México (59.610) e a Índia (55.794), esta ultrapassou o Reino Unido, desde da 33ª SE.

Os casos e óbitos confirmados por COVID-19 no Brasil apresentam um comportamento heterogêneo, com estabilidade e até redução do ritmo de crescimento em alguns estados, assim como aceleração em outros. Para o conjunto do Brasil, foi observada uma desaceleração no ritmo de crescimento nessas últimas duas SE, mantendo-se uma curva com viés de baixa para a pandemia em termos de registro do número absoluto de casos. Porém, em relação aos óbitos, mantendo-se ainda uma curva estável (platô em níveis elevados), até com um certo crescimento em termos absolutos nessas últimas duas SE.

Corroborando tal situação, observa-se que na 34ª SE foram confirmados mais 265.266 casos novos da COVID-19, ou seja, incremento de 8%. Em relação à série histórica, nas SE anteriores o crescimento foi de 10,11% na 33ª SE (304.684 casos novos), 11,25% na 32ª SE (304.535 casos novos), 13,09% na 31ª SE (313.364 casos novos); de 15,41% na 30ª SE (319.653 casos novos); de 12,77% na 29ª SE (235.010 casos novos); de 16,67% na 28ª SE (262.846 casos novos); de 20,0% na 27ª SE (263.337 casos novos); de 23,1% na 26ª SE (246.088 casos novos) e de 25,5% na 25ª SE (217.065 casos novos).

Quanto aos óbitos, na 34ª SE foram confirmados mais 7.018 óbitos por COVID-19 no Brasil, ou seja, incremento de 6,55%. Em relação à série histórica, nas SE anteriores o crescimento foi de: 6,73% na 33ª SE (6.914 óbitos), 7,39% na 32ª SE (6.755 óbitos), 8,23% na 31ª SE (7.114 óbitos); aumento de 9,75% na 30ª SE (7.677 óbitos); de 10,22% na 29ª SE (7.303 mortes); de 11,21% na 28ª

SE (7.204 óbitos); de 16,61% na 27ª SE (7.195 mortes); de 14,2% na 26ª SE (7.094 mortes) e de 16,99% na 25ª SE (7.256 óbitos).

É de suma importância ressaltar os aumentos percentuais progressivos dos casos curados no país, a citar: na 34ª SE chegaram a 75,64% (2.709.638) do total dos casos confirmados, ou seja, aumento de 12,7%. Na 33ª SE eram 72,48% curados (2.404.272) do total dos casos confirmados, tendo registrado um aumento de 14,8% em relação ao número de pessoas curadas (2.094.293) na 32ª SE.

No Espírito Santo a progressão dos novos casos confirmados e do desfecho óbito têm se mostrado em fase consolidada de desaceleração, comparando-se os resultados confirmados em semanas epidemiológicas anteriores. Quanto ao crescimento dos casos contabilizados na 34ª SE em relação à 33ª SE foram confirmados mais 6.868 casos, com o aumento de 6,95% e de 5,31% do número de mortes, somando-se mais 152 óbitos.

Dessa forma, percebe-se que no Estado do Espírito Santo a curva de crescimento permanece com viés de desaceleração no seu ritmo, tanto dos casos como dos óbitos confirmados de COVID-19 nas dez últimas semanas epidemiológicas.

Destaca-se o aumento progressivo da proporção dos casos curados de infecção por COVID-19 no Estado, acima de 80% a partir da 31ª SE, sendo 81,29% (68.130) nesta semana 84,46% (76.985) na 32ª SE, 85,90% (84.840) na 33ª SE e 86,67% (91.548) na 34ª SE.

Em referência aos registros de casos de COVID-19 na Capital, tem-se que nesta última SE foram confirmados mais 607 novos casos (aumento de 4,76%) e 11 óbitos (aumento de apenas 2,87%). Portanto, assim como no caso do estado, também se verificou uma redução no ritmo do crescimento tanto do número de casos como dos óbitos, indicando uma consolidação da tendência de desaceleração ainda maior da pandemia no município.

De maneira geral, conforme refletem as taxas de incidências relativas à 33ª SE, quando se analisa a taxa de incidência dos entes federados (Brasil (1.689,18/100.000 hab.), Espírito Santo (2.552,35/100.000 hab.) e Vitória (3.688,51/100.000 hab.), observa-se que as incidências de casos confirmados de COVID-19 do Estado e da Capital são superiores às nacionais.

Em relação à taxa de letalidade alcançada pelo Brasil, Espírito Santo e Vitória, no período compreendido entre a 16ª SE e a 34ª SE (óbitos acumulados), tem-se que esse índice em nível nacional (3,19%) é um pouco mais elevado do que no estadual (2,85%) e municipal (2,95%). Todavia, quanto ao coeficiente de mortalidade, devido ao número de habitantes na capital ser relativamente pequeno, ocorre o contrário, fazendo com que o resultado apurado do indicador seja mais elevado (108,81/100 mil habitantes) no município, quando comparado com o estadual (72,85/100 mil hab.) e o federal (53,87/100 mil hab.).

De forma geral, há que se ressaltar que devido ao fato dos registros dos casos e óbitos serem efetuados por data de notificação e a confirmação e desfecho de muitos desses casos acontecerem em semanas epidemiológicas (SE) posteriores, tem-se uma constante e permanente atualização dos dados, com repercussão retroativa, acarretando alterações, dos indicadores relacionados a COVID-19 e as suas respectivas análises.

Fonte: Dados Vitória/ES - E_SUS -VS, <https://www.vitoria.es.gov.br/coronavirus>, informações coletadas às 19:00 horas de 22/08/2020.



PREFEITURA DE
VITÓRIA